ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1931 N.º 3166

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS jornalistas espanhois acabam de instituir uma especie de federação denominada "Agrupamento Profissional de Jornalistas„, que se destina a defender os interesses morais e materiais da sua classe.

A primeira aspiração que conseguiu ver já realizada foi o contrato de trabalho, que constitue a maior garantia do jornalista, e pelo qual desaparecem da profissão todos os elementos adventicios que a infestavam.

Acabou o jornalista amador, que escrevia pelo simples prazer de assinar ou de auferir privilegios que pretencem exclusivamente aos verdadeiros profissionais, e que aparecia em toda parte, espreitando, preguntando e incomodando as pessoas que trabalham, quando não se apresentava em determinados lugares com fins inconfessaveis.

Estes cavalheiros desocupados e inuteis, que aparecem de preferencia em lugares onde se bebe e se come, são os que mais têm desacreditado e continuam a desacreditar a profissão.

Pois o Agrupamento Profissional dos Jornalistas Espanhois acabou com eles, reduzindo de 5.000 a 500 os cartões de profissionais passados pela Direcção Geral de Segurança.

Não basta intitular-se jornalista, é preciso sê-lo — e nós sabemos, pelo que se passa por cá, como é reduzido o numero das pessoas que a justo titulo se podem denominar profissionais da Imprensa e como é vasto o numero daqueles que pretendem atribuir-se uma profissão, á falta de outra que tenha as costas tão largas como a nossa.

* * *

DERAM-NOS o prazer da sua visita, como representantes da lavoura do Norte, os srs. conde de Azevedo, dr. Pinto de Mesquita, dr. Leopoldo Martins de Freitas e Gaspar Pereira Leite Magalhães Couto.

Os assuntos que veem tratar junto do governo pertencem ao numero dos que se não podem adiar, porque da sua inteligente solução depende o crescimento da riqueza nacional.

O *Diario de Lisboa*, que a todas as questões de interesse geral vota muita atenção, ajudará, na medida do seu esforço, a obra de defesa do Norte.

* * *

FOI publicado um decreto assegurando ao inquilino, que tiver de desocupar a habitação para se realizarem as obras de expropriações, o direito de reocupar a referida habitação mediante a renda que vier a ser fixada.

Este decreto facilita muito o problema das expropriações de reconhecida utilidade publica, que parecia não ter solução. Supomos que deve ser mantida a renda anterior, para não prejudicar os interêsses dos inquilinos, alheios ás expropriações que se projectam.

* * *

TRANSCREVEMOS do nosso prezado colega *O Seculo:*

"A imprensa de Moçambique representou ao sr. ministro das Colonias contra a disposição que faz a exigencia de um diploma para o exercicio das funções de director de jornal„.

O PASSADO

Num pequeno artigo que publicámos, segunda-feira passada, alvitrámos que se passasse uma esponja sôbre certas coisas do passado — ascorosas, iniquas e arripiantes — visto só servirem para manter velhos rancôres, impedindo que se firme um pacto de conciliação entre os homens de bôa vontade.

A Voz, de hoje, veio dizer-nos que não conserva ressentimentos contra ninguem, tendo perdoado e esquecido as ofensas recebidas. Muito estimamos que assim seja... Nós acreditamos na sinceridade alheia, mas andamos tão habituados a ver renascer das cinzas que recobrem os odios que de longe vêem que retomamos o mesmo "motivo":

— Durmam em paz os mortos e cuidem os vivos de lhe imitar as virtudes, sem lhe seguir os erros.

A Voz refere-se a um politico dos mais fogosos e turbulentos, na hora — 1907-1910 — em que as paixões mandavam soberanas e a monarquia desabava — no abandono de tantos que lhe deviam o ser, as honras e os proveitos. José de Alpoim, vendo que a corôa o desdenhava, como se ele não ardesse no desejo de a congraçar com o país, julgou-se na obrigação de reagir, de lutar, de bradar contra quem não reconhecia como boa a sua dedicação.

Foi alem do que queria e devia? E' possivel, dado o seu temperamento impetuoso e violento. Mas, numa atmosfera saturada de inquietações e revoltas, quem se não excedeu? O proprio rei mediu, acaso, o alcance da sua imprudencia, quando concedeu uma entrevista a Joseph Galtier?

Chefes politicos, graves conselheiros, velhos despeitados e jovens cheios de ambições, senhoras com o coração aos pulos e amores que pretendiam remoçar-se, expondo-se ao perigo do ridiculo, todos perderam a linha, aventurando-se em paleios e conjuras com a turba revolucionaria que, sentindo-se forte e cortejada, se tornava cada vez mais exigente e bravisca.

José de Alpoim, profundamente generoso, colerico e ebuliente, assim que deu fé do logro que representavam para ele as falsas demonstrações de simpatia com que o acolhiam no Paço, não se conteve:

— Ah sim!.... Querem que eu passe para o outro lado da barricada? Vou fazer-lhes a vontade.

Frequentou a redacção do *Mundo*, conspirou, foi do 28 de Janeiro, esteve emigrado em Espanha, acamaradou com os republicanos mais decididos e lançou na fogueira, que se erguia, algumas obras diabolicas, impagaveis. Sem dar por isso, fugiu da côrte para o povo, imaginando que a soberania deste lhe seria mais favoravel que o sorriso contrangido das Majestades.

Outra desilusão e outra fuga para o que ele chamava "a liberdade de não mendigar». Pelo seu merito e qualidades, porém, superava ele a maioria dos seus contemporaneos, sempre prontos a vender os principios, a troco dum prato de lentilhas: tinha talento autentico, era um orador de raça, e possuia a fidalguia da palavra e do gesto, quando era necessario valer a alguem que a desgraça perseguia.

A Voz cita um facto de que tira uma conclusão, por palpite. Foi realmente José de Alpoim que escreveu ou fez escrever, no "Diz-se„ de *O Mundo*:

— "Os reaccionarios já não cumprimentam os liberais„.

A generalização tem qualquer cousa de precipitada, ofegante, a traduzir braveza. Apesar da maré de malquerença e incompreensão que crescia de dia para dia, o chefe da dissidencia progressista nunca deixava de saudar os seus adversarios. Agastava-se a serio, se estes lhe viravam as costas ou fingiam não dar por ele.

— Que mal lhes fiz eu? Querem que lhes siga as pégadas, ao mesmo tempo que me repelem e caluniam? Não me restará ao menos o direito de dispôr de mim?

Tudo isto, agora, com o passar dos anos, são cousas mortas que é inutil rememorar. José de Alpoim descansa na terra fria. A historia apreciará a sua obra e o espirito que a guiou. Cometeu faltas? Que lhe atire a primeira pedra quem esteja inocente.

Em maior ou menor grau, a mesma mancha alastrou, tocando uma ou mais gerações.

Constituir tribunais, para quê? Quem ha-de ser o juiz? Quem se ha-de sentar no banco dos reus?

O Diario de Lisbôa

vai fazer a narração pitoresca e dramatica

de episodios notaveis da nossa Historia

A exemplo do que se tem feito na imprensa estrangeira, e agora se está fazendo no «Daily Mail», iniciaremos brevemente a narração pitoresca e dramatica de episodios notaveis da nossa historia, segundo os metodos da reportagem moderna, utilizando para isso o telegrafo, o telefone, a T. S. F., o avião, o automovel, etc.

O primeiro episodio é — «A Morte de D. Inês de Castro».

ALGUMAS preguntas inocentes a que responderá unicamente quem tenha senso e competencia para isso:

— Porque se não vende em Lisboa vinho verde autentico que, nesta quadra do ano, seria o melhor dos refrescos?

— Quando é que se consumirá em Lisboa verdadeira vaca e vitela do norte, principalmente de Barroso — carne sem rival em todo o mundo?

— Porque se importa feijão da Holanda e da Checoslovaquia, com grave prejuizo do nacional, nutritivo e saboroso como poucos?

— Não haverá maneira de se baixarem as tarifas ferroviarias, a fim de favorecer o transporte dos comestiveis, quer os do Norte quer os do Sul?

Postoque vivamos em epoca fecunda em problemas e enigmas, parece-nos que com um pouco de bôa vontade e patriotismo talvez se conseguisse remover os obstaculos que se opõem ás soluções que estes quesitos demandam.

— Não poderiamos nós moderar a importação de cereais, caso se misturasse o nosso trigo com o nosso milho, o que daria um pão saborosissimo, digno da mesa do pobre e do rico?

Já vai sendo tempo e mais que tempo de começarmos a pensar no que é nosso e bem nosso, defendendo-nos do estrangeiro que nos leva o nosso rico ouro — graças á nossa distração e preguiça.

* * *

JÁ se encara como provavel a entrada dos nacionais-socialistas no gabinete do Reich.

É o processo Brunning, de anestesia lenta, procurando, a todo o transe, diminuir e, por fim, inutilizar a virulencia revolucionaria dos hitlerianos. Resta vêr se o caudilho racista estará disposto a cair no laço que assim lhe preparam os seus adversarios habeis e pertinazes. A ida dos seus amigos ao poder num gabinete de coligação é a morte de uma causa que arvorou frequentemente a violencia como processo unico de luta pela supremacia politica.

* * *

ESTÃO sendo frequentes em Lisboa os desastres de trabalho causados por falta de segurança nos andaimes em que os operarios são forçados a exercer o seu mister. Ainda ontem, na Avenida Cinco de Outubro, se deu mais um caso desses, que atirou com um pobre trabalhador, em estado grave, para o hospital.

Se ha uma lei, ou se ha regulamentos tendentes a impedir acontecimentos destes, bom seria que as autoridades os fizessem cumprir.

* * *

APÓS um mês de ferias passado no Minho e na Galiza, regressou a Lisboa o sr. dr. Julio Dantas, distinto escritor e academico, inspector geral das bibliotecas e arquivos.

* * *

O CONSELHO de ministros foi convocado para depois de amanhã, á tarde, no ministerio do Interior.

Uma carta

"Tournée" de concertos

A «tournée» organizada e dirigida por Luis Cardoso, composta dos artistas Nicolino Milano, José Rosa e Antonio Alves dos Santos, que segue no sabado para as Caldas da Rainha, fará o seguinte itinerario:

Caldas, S. Mamede, Rio Maior, Nazaré, Curia, Luso, Aveiro, Espinho, S. Pedro do Sul, Arganil, Figueira da Foz, Porto, Santo Tirso, Vizera, Braga, Vila do Conde, Povoa do Varzim, Ponte de Lima, Gerez, Pedras Salgadas, Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monção, Vigo, Mondariz, Mirandela, Bragança, Lamego, Vizeu, Guarda, etc.

Silva Passos

No Teatro Maria Vitoria, e por amavel cedencia da respectiva empresa, realiza-se brevemente um espectaculo em homenagem ao distinto jornalista e poeta Francisco da Silva-Passos, representando-se a triunfante revista «Viva o Jazz!» acrescida da colaboração de varios artistas que serão convidados e apresentados por Erico Braga, antigo director do semanario «Girasol» e grande amigo de jornalistas.

Associação da Critica

O nosso camarada Artur Portela pediu a sua demissão do cargo para que foi eleito, nos corpos gerentes da Associação da Critica Dramatica e Musical.

Atrás do reposteiro

Adelina Abranches leva no seu repertorio ao Brasil, além de varias peças, algumas originais, como «A Velha», a comedia «A Tia Carolina» que criou, ha anos, no Maria Vitoria, adaptação de Lino Ferreira, Silva Tavares, Alvaro Santos e Lopo Lauer.

— Estreia-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, uma companhia de variedades espanhola, que projecta tambem vir trabalhar algumas noites num dos nossos teatros.

— Os jornais do Rio de Janeiro confirmam as noticias que démos em tempos sôbre a ida, na proxima época, áquela cidade, de duas companhias portuguesas e ainda a de Lucilia Simões.

— Chegou do Norte o actor Pinto Grijó, director gerente da companhia Adelina-Aura Abranches. No proximo sabado deve chegar o empresario portuense sr. Antonio de Castro.

— Anuncia-se para breve a estreia, num dos nossos teatros, da «troupe» Vianor, composta de 20 artistas, que entre os seus numeros exibe varias notabilidades de canto e bailados.

— O actor José Alves da Cunha, que já se encontra melhor, deve realizar, no inverno, no Nacional, algumas peças, na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Repete-se hoje, em espectaculo inteiro, no Trindade, mantendo a sua brilhante carreira, a comedia «Um beijo na face...».

— Ficou sem efeito uma projectada exploração do Passos Manuel, do Porto, por uma companhia que deveria formar-se em Lisboa, sob a direcção de um aplaudido artista.

— No Maria Vitoria continua a registar o exito da primitiva a revista «Viva o Jazz!».

— E' sob a proficiente direcção da distinta «costumier» Isaura Paiva que se está confeccionando o guarda-roupa destinado á fantasia «Viva Portugal!», que brevemente se estreará no Coliseu.

— A' empresa do Coliseu foi pela empresa Emauz, do Teatro Apolo, manifestado o desejo de apresentar neste teatro a bailarina Olga Enhart e a sua «troupe», tendo aquela empresa acedido, pois que os ensaios da fantasia «Viva Portugal!» estão já bastante adiantados, tendo sido realizados desde o inicio inteiramente por elementos nacionais.

— Sotto Sisters, Izabelita Acero e Wilora é o magnifico conjunto que compõe o programa do Capitolio.

— No Pavilhão Português, além do filme «O Soldado Desaparecido», varia hoje o seu repertorio as artistas Hermanas Espinosa e Elvira Coppelia.

— Na Esplanada Monumental exibe-se hoje a comedia burlesca de Pat e Patachon, «Homens de Teatro».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Incomparavel sucesso das
Hermanas Garcia
A's 3 horas do manhã—Reaparição do celebre **Nu Artistico,** quadros pelasticos, que o ano passado obtiveram um grandioso exito.

CRONICA DESPORTIVA

Um domingo de calmaria

PORTO, agosto. — Este domingo foi de calmaria no ramo desportivo, pois apenas se levaram a efeito duas provas: um festival nautico na piscina do Carvalhido, a favor de uma corporação de bombeiros, e do qual comparticiparam varios clubes tripeiros, e um torneio atletico inter-socios do Sport Club do Porto.

Para compensar, temos varios programas á vista, com o I Porto-Coimbro em atletismo; uma prova ciclomoto para inauguração do Estadio do Lima, na sua nova fase; uma corrida de automoveis em Vila do Conde, sob o patrocinio do A. C. P.; a Milha do Mar, na Povoa; as corridas de motos em Aveiro, etc., etc.

* * *

O campeonato de «foot-ball» do Porto, que se temia soçobrasse pela falta do clube que lhe empresta o maior realce nas lutas com o F. C. Porto, o Sport Comercio e Salgueiros, de novo se fixa valorizado: este clube conseguiu o campo que ha mais de um ano procura para se instalar.

Vivendo por uma deliberação de favor da A. F. P. na transacta epoca, seria dissolvido se não lhe valessem alguns amigos, e com a sua desaparição perderia todo o interesse o campeonato, talvez mesmo não se aguentando por ser, pelo menos com a sua actual estrutura, o Salgueiro que, com o Porto, dá vida ao torneio oficial.

Possuindo o esplendido *ground* — o campo do Canêdo — que toda a gente conheceu, viu-se privado desse Estadio pela ganancia do seu proprietario.

Felizmente, emancipou-se de novo, o Salgueiros, que esteve durante uma época na dependencia de todos os outros.

Ao seu presidente, sr. tenente Aucindio dos Santos, como representante da velha agremiação, os nossos cumprimentos efusivos.

* * *

De novo se agita a questão do campo de aviação do norte — do Porto.

De três terrenos visitados pelos tecnicos — Senhora da Hora, Valongo e Madalena, foi este o unico dado como exequivel pelas especiais condições em que é situado, pelo seu tamanho e pelo menor dispendio a que obriga a construção do aerodromo. Senhora da Hora convenceu-se, pôs-se fóra de combate; Valongo, porém, continua a trabalhar para ser preferida — e Madalena calou-se.

A Camara do Porto desinteressou-se por completo do problema magno; as fôrças vivas da cidade — estão mortas, ninguem tratando deste assunto tão importante para toda a região, o que, além do prejuizo, constitue uma vergonha!

* * *

Ha quinze dias encontraram-se, entre outros, em «water-polo», o «Nun'Alvares» e o «Porto».

O Nun'Alvares ganhou por 4-1 mas, como acontece no «foot-ball», os «torcedores» do Porto agrediram o arbitro.

Por sua vez a direcção do Porto protesta o desafio e a direcção da A. P. N. não está com meias medidas e — anula-o.

Como bradava aos seus semelhante medida, foi convocada imediatamente uma assembleia geral de delegados, a qual, reunindo no dia 13, homologou o encontro a favor de quem o ganhou, trazendo isso como consequencia a demissão da A. P. N., mas triunfando o bom senso e a justiça!

* * *

Sairam vencedores das provas do Carvalhido: nos 100 m. estilo livre, 1.º, A. Silva, em 1 m., 12 s., 1/5; 2.º, M. Borges, ambos do Nun'Alvares; 200 m. bruços, 1.º, B. Coimbra, 2 m., 51 s. (Nun'Alvares); 2.º, D. Silva, Escola Nautica;

100 m. costas, 1.º, A. Coimbra, Nun'Alvares, em 57 s., 2/5; 400 m. livres, 1.º, B. Teixeira; 2.º, B. Coimbra, Nun'Alvares. 5X33, «équipes», 1.º, Nun'Alvares; 2.º, Nautica.

Concurso saltos — 1.º, Valenciano Correia; 2.º, B. Teixeira, Nun'Alvares.

Pouco interesse e muito pouco publico.

* * *

O Porto concorreu ás provas da Figueira e arrancou dois belos trofeus: no sabado, a Taça Daniel Viana, ganha pelo Sport Club do Porto, e no domingo, a Taça Francisco Duarte, obtida pelo Fluvial.

De resto, conseguiu alguns lugares secundarios, não podendo ser mais feliz.

SILVA PETIZ

A Semana do Calçado Branco
Na "SAPATARIA CHIADO" e na "CORDONNERIE DU PARC"
Desconto de 10 0|0 em todo o calçado branco vendido esta semana
Rua Garrett, 98 — Parque do Estoril, loja n.º 11

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Preço das inscrições { Medica ..... 25$00 / Uso de aguas .. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc., aplicações electricas, duches e banhos de imersão. **Preçario inferior a qualquer outra Estancia.**
Salus Hotel Vidago ◆ O mais confortavel dos hoteis da região ◆ Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os quartos. Excelentes mobilias Amplos e arejados quartos. Otima cosinha geral e dietetica. **Musica ás refeições e á noite.**
DIARIAS DESDE ESC. 25$00
Pedir informações á Gerencia do SALUS HOTEL ou á
Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), Rua de S. Julião, 168, 5.º—LISBOA ◆ Telefone n.º 2 5529

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Odontologia

Uma curiosa operação

Um caso curioso de clinica dentaria, verdadeiramente singular, foi ha dias tratado pelo distinto medico odontologista sr. dr. Barros Marinhos, em condições que merecem ser conhecidas.

Tratava-se de um homem de 58 anos, a quem foi colocada uma dentadura completa, que se queixava de sentir dôres atrozes, no maxilar superior, o que impedia de fazer uso da dentadura, apresentando uma ligeira ulceração na abobada palatina. O exame radiologico revelou um dente implantado horisontalmente no maxilar superior esquerdo, e que era forçoso extrair.. Operado o doente pelo distinto clinico sr. dr. Barros Marinhas, verificou-se que o dente estava implantado no ceu da bôca na espessura da apofise palatina, direcção antero-posterior. Trata-se dum fenomeno da terceira dentição, visto que os dentes da segunda dentição haviam já sido extraidos pelo mesmo clinico.

Em clinica dentaria estes casos são muito raros, sendo para louvar a pericia do sr. dr. Barros Marinhos, que levou a bom termo tão dificil como estranha operação.

Tauromaquia

Touros portugueses em Espanha

Na praça monumental de Barcelona foram lidados e mortos no pasado domingo touros do ganadero português sr. José Martinho Alves do Rio, todos bem apresentados e com poder, sendo aplaudidos ao serem arrastados pelas mulas.

O 1.º foi bravo e de boa estampa; o 2.º foi substituido por estar cóxo; o 3.º grande e com poder; o 4.º tambem foi bravo; o 5.º enorme e de grandes hastes; e o 6.º bravo.

Os matadores Rayito e Palmeno foram ovacionados.

Uma corrida no Porto

No Porto realizou-se ontem uma corrida nocturna com touros de Santos, que cumpriram. Os cavaleiros João Numcio e Simão da Veiga foram muito aplaudidos, bem como o «espada» «Alé», o qual segue para Viana do Castelo, a fim de tomar parte nas touradas das festas á Senhora da Agonia.

DE LUTO

D. Natividade Gonçalves

Faleceu a sr.ª D. Natividade Gonçalves, de 27 anos, esposa do sr. Armando Gonçalves, empregado no cinema Chiado Terrasse. O funeral realiza-se amanhã para o Cemiterio do Lumiar.

Um encontro de tennis

Vigo-Curia

A fim de assistir ao encontro de «tennis» Vigo-Curia, parte para esta estancia termal, na proxima sexta-feira, o sr. embaixador de Espanha.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

AVENIDA
Hoje e sempre
A's 9 e 11 horas
AI-LÓ!
A super-revista desta epoca cheia de numeros novos

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

UMA INICIATIVA POPULAR

O Regulamento do Concurso

da Rainha das Costureiras de Portugal

E' o seguinte o Regulamento do Concurso da Rainha das Costureiras de Portugal, promovido pelo *Diario de Lisboa:*

«1.º — «Diario de Lisboa» fará distribuir por todos os «Grandes Armazens»: «ateliers» de alta costura, de modista, de chapeus, de roupa branca, de espartilhos, por todas as casas enfim onde se faça costura um regulamento e restantes impressos para a inscrição das concorrentes e sua perfeita ilucidação.

2.º — «Diario de Lisboa» abrirá tambem nos seus escritorios da Administração, boletins de inscrição para as concorrentes que trabalham em suas casas e por sua conta, assistindo o direito ao dito jornal de proceder a averiguações sobre a legitimidade da profissão de costureira que declaram exercer.

3.º — De cada «atelier» poderão ser inscritas uma ou mais concorrentes as quais concorrerão individualmente.

4.º — As concorrentes não poderão ter menos de 16 anos e mais de 25 e terão de ser filhas de pais portugueses.

Paragrafo: «Diario de Lisboa» reserva-se o direito de proceder a todas as averiguações no sentido de poder legitimar as informações fornecidas.

5.º — Conforme o «Diario de Lisboa» for recebendo as inscrições as mesmas serão numeradas e por este numero será feita a chamada no dia da eleição.

Paragrafo: As inscrições devem ser entregues na Administração do «Diario de Lisboa» até o dia 30 de Agosto de 1931.

6.º — No dia anunciado para a eleição e uma hora antes da marcada para inicio do certame, será feita a chamada das concorrentes em local previamente indicado no «Diario de Lisboa».

Paragrafo: No caso de não responderem á chamada todas as concorrentes será feita nova chamada meia hora depois.

Qualquer concorrente que chegue depois desta hora só poderá tomar parte no Concurso com prévia autorização do Juri.

7.º — O Juri será composto por um delegado do «Diario de Lisboa» um delegado da Sociedade Arrendattaria Internacional (Estoril) e por eminentes elementos da nossa vida artistica, intelectual e literaria e que oportunamente elegerá o seu Presidente.

Paragrafo: O Juri só poderá usar das disposições que lhe confere este regulamento.

8.º — O Juri escolherá de entre todas as concorrentes aquela que, pela sua beleza e elegancia deve ser nomeada **Rainha das Costureiras de Lisboa.**

Paragrafo: No recinto destinado á passagem e apresentação das concorrentes funcionará um relogio que registará á vista do publico a intensidade dos aplausos que os espectadores dispensam a cada uma das concorrentes servindo esta manifestação como uma indicação imparcial para o Juri.

9.º — Depois da decisão do Juri será pelo Ex.mo Presidente colocada na cabeça da 1.ª Classificada, um diadema o qual servirá para a distinguir como a **Rainha das Costureiras de Lisboa,** que consequentemente fica habilitada a disputar o titulo de **Rainhas das Costureiras de Portugal** no certame a realizar no dia 13 de Setembro de 1931, no «Casino do Parque Estoril».

Paragrafo: Este premio fica de posse da classificada bem como um «Diploma de Honra» que será assinado pelo Presidente do Juri.

10.º — A' casa comercial ou «atelier» a que pertença a 1.º Classificada, será tambem conferido um «Diploma de Honra».

11.º — Qualquer oferta de prémios que se destinem especialmente a este **Concurso da Rainha das Costureiras de Lisboa** será distribuida pela Rainha e pelas restantes concorrentes.

12.º — A's concorrentes será com a respectiva antecedencia distribuido um cartão de Identidade e Livre Transito para facilidade da sua missão.

13.º — As concorrentes uma vez no local destinado ao Concurso devem ser entregues ás Senhoras representantes do «Diario de Lisboa» pelas respectivas familias ou pessoas encarregadas de as acompanhar. As Senhoras representantes do «Diario de Lisboa» tomam a seu cuidado velar por todas as concorrentes até final do Concurso voltando a entrega-las á familia terminado o certame.

14.º — Não são permitidos trajes de fantasia ou qualsquer adornos que possam prejudicar a acção do Juri.

E' absolutamente proibida a exibição em maillot.

Atenção

A primeira classificada neste Concurso e a quem será atribuido o titulo de

Rainha das Costureiras de Lisboa

Fica desde logo inscrita para disputar o titulo de

Rainha das Costureiras de Portugal

em competição com a Rainha de Lisboa e as Rainhas das Costureiras eleitas pela provincia que propositadamente vão a Lisboa depois de seleccionadas pelas comissões locais (Porto — Coimbra — Braga — Vila Real — Vizeu — Castelo Branco — Evora e Faro).

Concurso da Rainha das Costureiras de Portugal e suas damas de honor

1.º — Consideram-se inscritas para o titulo de **Rainha de Portugal** as concorrentes eleitas como **Rainha de Lisboa** e **Rainhas** das Provincias.

2.º — Consideram-se inscritas para o titulo de **Damas de Honor** todas as concorrentes menos a **Rainha das Costureiras de Portugal.**

3.º — As «Rainhas» das Provincias acompanhadas de uma pessoa de familia ou quem a represente serão transportadas gratuitamente a Lisboa e Estoril e volta ás suas terras, sendo os bilhetes fornecidos pelas comissões locais. Egualmente todas as despezas de hospedagem em Lisboa serão por conta do «Diario de Lisboa».

4.º — As **Rainhas das Provincias** devem estar em Lisboa na séde do «Diario de Lisboa» no dia indicado pelas comissões locais.

5.º — A **Rainha de Lisboa** deve igualmente comparecer na Séde do «Diario de Lisboa» em dia indicado por este jornal.

6.º — No dia anunciado para a eleição e uma hora antes da marcada para inicio do certame, será feita a chamada das **Rainhas** no Grande Casino do Parque Estoril.

Paragrafo: No caso de não responderem á chamada todas as Rainhas, será feita nova chamada meia hora depois.

Qualquer concorrente que chegue depois desta hora só poderá tomar parte no Concurso com prévia autorização do Juri.

7.º — O Juri escolherá de entre todas as Rainhas aquela que pela sua beleza e elegancia deverá ser eleita a **Rainha das Costureiras de Portugal.**

8.º — Depois da decisão do Juri será pelo Ex.mo Presidente, colocada na cabeça da Rainha um diadema o qual servirá para lhe outorgar a qualidade de Rainha das Costureiras de Portugal e bem assim lhe será entregue um Diploma de Honra assinado pelo Presidente do Juri.

Paragrafo: Estes premios ficam da posse da Rainha.

9.º — A' Rainha das Costureiras de Portugal serão conferidos os seguintes premios além de muitos outros que oportunamente serão anunciados.

1.º — Um avultado premio em dinheiro.
2.º — Um mês de hospedagem gratuita na Costa do Sol.
3.º — Uma maquina de costura «Singer» avaliada em 2.200$00 Escudos.

10.º — A' casa comercial ou atelier a que pertença a Rainha, será tambem conferido um Diploma de Honra.

11.º — Depois de eleita a Rainha de Portugal o Juri no mesmo dia elegerá pelo criterio antecedente a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classificadas ás quais será conferido o titulo de «Damas de Honor».

12.º — Feita a eleição das Damas de Honor será pelo Ex.mo Presidente colocada na cabeça de cada uma das eleitas um diadema e igualmente ser-lhes-á entregue o Diploma de Honra com as modificações seguintes:

2.ª Classificada: 1.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.
3.ª Classificada: 2.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.
4.ª Classificada: 3.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.
5.ª Classificada: 4.ª Dama de Honor á Rainha das Costureiras de 1931.

Paragrafo: Estes premios ficam de posse das Damas de Honor.

13.º — A's quatro Damas de Honor serão conferidos os seguintes premios além de outros que oportunamente serão anunciados:

1.º — Um premio pecuniario.
2.º — Uma maquina de costura «Singer» avaliada em 1.700$00 Escudos.

14.º — A' casa comercial ou atelier a que pertençam as Damas de Honor será tambem conferido um Diploma de Honra.

A Rainha das Costureiras de Lisboa bem como todas as concorrentes ao titulo de Damas de Honor serão transportadas gratuitamente ao Estoril acompanhadas por uma pessoa de familia.

Paragrafo unico: Em tudo o mais não previsto neste Regulamento ficam estabelecidas as condições gerais do Regulamento do Concurso da Rainha das Costureiras de Lisboa.

Disposição obrigatoria para todos os concursos

«A Rainha e suas Damas de Honor terão de comparecer ás festas que em sua honra se realizem de acordo com o «Diario de Lisboa» conforme programa a elaborar o qual será oportunamente publicado no «Diario de Lisboa».

Na redacção do «Diario de Lisboa», prestam-se todos os esclarecimentos».

LISTA DOS PREMIOS RECEBIDOS ATE' HOJE

Os premios de que hoje damos conta serão distribuidos pelas Rainhas das Costureiras, pelas 4 damas de honor e por todas as concorrentes, mesmo que estas não sejão classificadas:

Um avultado premio em dinheiro, que constitue o PREMIO COSTA DO SOL.

5 maquinas de Costura «Singer», o PREMIO do «DIARIO DE LISBOA.

1 mês de hospedagem da Rainha e duma pessoa da sua familia, na Costa do Sol, o PREMIO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL ARRENDATARIA DO ESTORIL.

6 corôas para a Rainha de Portugal, as suas 4 damas de honor e a Rainha de Lisboa, oferecidas pela JOALHARIA MIRANDA & FILHOS, do Chiado, e pela casa PRATAS DE ARTE, de Augusto Luiz de Sousa, L tda, da Rua do Mundo.

Um rico broche em oiro cinzelado, da Joalharia Leitão & Irmão, do Largo das Duas Igrejas.

Um lindo estojo de costura em prata, da Joalharia Eloy de Jesus (A. Pereira & C.ª, L.da), do Chiado, representante da Casa Reis, do Porto.

Um vestido de passeio, da Casa Grandela & C.ª.

Um tapete da Fabrica de Beiriz.

Da Casa Electrigia, da Rua de Santa Justa:

1 candeeiro para sala de jantar;
1 candeeiro de quarto;
2 candeeiros para mesas de cabeceira;
1 candeeiro para corredor;
1 candeeiro para cozinha;
1 candeeiro para sala.

(Todos estes candeeiros são postos em casa dos concorrentes, com as respectivas lampadas, e colocados nos seus lugares).

Uma cinta, ultimo modêlo, da Casa Santos Matos & C.ª, da Rua do Ouro.

Perfumarias, loções, aguas de Colonia e sabonetes, da Casa Ach. Brito, do Porto.

Tintas de escrever, da Casa A. Ferreira, da Rua dos Fanqueiros.

Uma linda "toilette„ da actriz Lucilia Simões.

Uma surpresa da actriz Beatriz Costa.

Um chapeu modelo criação Tátá 1931, da casa TÁTÁ, da rua de São Nicolau.

Um lindo chapeu, á escolha da concorrente premiada, da CASA JAIME PINTO, da rua do Ouro.

12 caixas de pó de arroz e duas duzias de lenços em cambraia, da LOJA DA AMERICA, da rua do Ouro.

Diversos objectos, das PAPELARIAS PALHARES e PROGRESSO, da rua do Ouro.

Um cofre em prata, para joias, de J. N. CUNHA, L.DA, joalharia da rua do Ouro.

6 frascos de agua de Colonia Mimosa, da PERFUMARIA MIMOSA, da rua do Ouro, e 2 frascos de essencia "Jour de Noel„, da mesma casa.

A casa PALAIS DE CRISTAL, da rua do Ouro, oferece todos os penteados ás Rainhas, executando os trabalhos, sob a direcção do habil e grande cabeleireiro Mr. Alfred.

Uma linda "toilette„ de passeio, 1931, da grande casa BORGES & DUARTE do Chiado.

Uma "toilette„ para praia, modelo 1931, da importante casa RIBEIRO DA COSTA, da Avenida da Republica, com sucursal no Parque do Estoril.

Um chapeu, modelo 1931, da acreditada firma AUGUSTO PEDROSA, da Rua do Ouro.

Um banjo e diversos discos "His Master's Voice„, da casa SOARES & VIANA, estabelecimento de instrumentos e musicas, da Rua do Loreto.

Uma linda "toilette„-"tailleur„, para a Rainha de Lisboa, da casa LONDRES SALAO, da Rua Augusta.

Da importante Fabrica da EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUEZA "1 serviço Londres„ para seis pessôas.

Da EMPREZA RAMOS L DA do SAO LUIZ, dois bilhetes permanentes para a Rainha de Lisboa.

Da SAPATARIA INGLEZA, da Rua da Prata, um par de sapatos ultima criação, 1931.

A's costureiras

Todas as costureiras, de 16 a 25 anos, filhas de pais portugueses, devem concorrer. Que nenhuma fique desiludida por caberem a outras as primeiras classificações, pois todas as que concorrerem terão alguns minutos de alegria, num ambiente de simpatia geral, contribuindo com a sua colaboração para o exito duma iniciativa que o "Diario de Lisboa„ teve, pensando nelas.

Com um cartão que a Administração do "Diario de Lisboa„ lhes passará, todas as concorrentes poderão fotografar-se gratuitamente, nos Grandes Armazens Grandela, ou no Estudio Serra Ribeiro, na rua 4 de Infantaria, 28.

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Hoje, Pat e Patachon no engraçado filme «Homens de teatro»

A Cidade

CAPITOLIO PARQUE MAYER
Hoje ultima exibição do filme sonoro
O PREMIO DE BELEZA
e do documentario da inauguração do
CAPITOLIO
No Terraço novos numeros por Solto Sister's, Williora e Izabelita Acero

Chá das cinco

Notas de viagem

Perdidos por essas terras da provincia, e em profissões que, á primeira vista, parece que deviam esmagar a graça natural, ha autenticos humoristas que, muitas vezes, como Mr. Jourdain fazia prôsa, têm ditos de espirito, que fazem rir a bom rir...

Na Guarda, por exemplo, ha um merceeiro que tambem vende cervejas. E, como pedissemos uma gelada, vimo-lo levantar um quadrado do soalho e puxar uma corda, ao fim da qual havia um cesto carregado de bebidas deliciosas de frescura, pois estavam dentro dum poço.

Interrogamo-lo.

—Mas este poço no meio da casa não será prejudicial para a sua saude? Não cria mosquitos?

E ele, com o ar mais natural deste mundo:

—Mosquitos? Se ai cai algum, apanha uma meningite...

Perguntamos-lhe, depois, se a existencia de tantos tuberculosos na Guarda não constituiria um perigo para a população da cidade.

—Não creia nisso! Com esles ares...

—Mas porquê?

—Olhe, é muito simples. Os ares matam os microbios. E, como matam, ao mesmo tempo, os tuberculosos, não ha perigo nenhum de haver contagio...

E lá se ficou, a vender secos e molhados, este merceeiro filosofo que nunca perde o bom-humor.

FELIX CORREIA

Evasão de um cadastrado

Do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos evadiu-se hoje, ás 6,30, Francisco Leite Carneiro da Silva ou Alberto Dias, de 25 anos, serralheiro, que fôra transferido da enfermaria do Limoeiro, onde se encontrava, por ter sido entregue ao Governo como cadastrado e vadio.

Feira do Campo Grande

Por deliberação da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa e a pedido de varios comerciantes e da respectiva Junta de Freguesia, foi autorizado o restabelecimento da antiga feira do Campo Grande, de tão evocadoras tradições.

Está ou não em Lisboa O EX-MINISTRO CHURCHILL?

Continua a estabelecer-se uma viva discussão á volta da pretensa estada do Churchill em Portugal. Quando da inauguração do Casino-Estoril, alguem afirmou que o ex-ministro e o duque de Westminster teriam dito: "Não queremos ser conhecidos. Vimos apenas em viagem de recreio".

Ainda ontem um conhecido artista garantia, apezar do desmentido da embaixada inglesa, que Churchill esteve num camarote do teatro Maria Victoria, assistindo á representação da formidavel revista «Viva o Jazz!» e aplaudindo com vivo entusiasmo todos os artistas da grande companhia. Contudo, o rico inglês que os teria conduzido ao Tejo vai partir e sobre a estada do famoso politico em Lisboa ficará sempre pairando uma duvida.

A «RAINHA DAS COSTUREIRAS»

A cidade de Faro deu tambem o seu apoio á iniciativa do Diario de Lisbôa

Maria Esilda
costureira dos Armazens da Moda

FARO, 19. — *Do nosso enviado especial — (Pelo telefone).* — Quando aqui chegámos, esta tarde, tivemos logo ocasião de verificar que o Concurso das Costureiras, de que o «Diario de Lisboa», num momento de feliz inspiração, tomou a iniciativa, tem despertado nesta cidade o maior entusiasmo. Contribuem para isso dois factores: primeiro, o interesse e a seriedade do Concurso; em segundo lugar, a grande simpatia de que o nosso jornal gosa no Algarve, pela maneira desassombrada e desinteressada como sempre tem defendido as suas aspirações, estando ainda na memoria de todos a nossa atitude energica, por ocasião da recente ofensiva espanhola, na questão da pesca e da conserva.

O nosso delegado foi muito amavelmente recebido por grandes amigos do «Diario de Lisboa», como o dr. Mario Lyster Franco, Alvaro de Lemos, director do «Correio do Sul», Francisco Baptista da Silva, delegado da «Shell», e outros.

Tanto as entidades oficiais, como o comercio e o publico estão de alma e coração com a nossa iniciativa, tendo-se o «Correio do Sul» referido a ela nos seguintes termos:

«Como se sabe, o nosso prezado colega «Diario de Lisboa» organizou um concurso para apurar a «rainha» das costureiras de Portugal.

Em Faro, tratando do assunto, têm estado os redactores daquele jornal srs. Alfredo de Carvalho e Domingos Monteiro e ainda esta semana chegará aqui o delegado do «Diario de Lisboa», nosso prezado camarada Felix Correia, que organizará a comissão local que ha de proceder á eleição da «rainha» das costureiras de Faro.

E quem será ela?

E' o que em breves dias os nossos leitores vão saber.

Até lá, quantos sonhos lindos não roubarão o sono áquelas que se julgam fadadas para o efemero mas tentador reinado da beleza?!...»

Ho etaoin esm mhfrâhd yletaoinshrdlu

Hoje ficará constituida a comissão que ha de eleger, em 6 de setembro, a Rainha de Faro, e mandá-la a Lisboa, disputar, no dia 13, no grande Casino do Parque Estoril, o titulo de «Rainha de Portugal».

O distinto fotografo de arte sr. Manuel Afonso Correia, presta-se, gentilmente, a fazer as fotografias de todas as concorrentes, que oportunamente publicaremos.

A eleição em Vila Real

O importante semanario de Vila Real «O Povo do Norte», referiu-se nestes termos ao nosso Concurso:

«Promovido pelo brilhante jornal «Diario de Lisboa» realiza-se no dia 13 de setembro proximo, no Grande Casino do Parque Estoril, a eleição da «Rainha das Costureiras de Portugal».

A esta eleição podem concorrer em competição com a Rainha de Lisboa, as Rainhas das Costureiras eleitas pelas cidades do Porto, Coimbra, Braga, Vila Real, Vizeu, Castelo Branco, Evora e Faro.

Com o fim de organizarem a comissão da cidade de Vila Real, estiveram aqui os srs Erico Braga e Felix Correia, representantes do «Diario de Lisboa», que depois de se avistarem com o sr. governador civil e outros cavalheiros, nomearam a seguinte comissão:

Capitão Alfredo Ferreira Esteves, governador civil do distrito; Dr. Julio da Fonte Magalhães, notario e advogado; Dr. Julio Teixeira, medico e presidente da Camara; Heitor Cramez, pintor e professor da Escola Industrial; Agostinho Celestino da Silva, pelo «O Povo do Norte»; Antonio Rodrigues Pinto, presidente da União Artistica Vilarealense.

O Concurso da Rainha das Costureiras de Vila Real realizar-se-á pelas 15 horas do dia 6 de setembro.

Consta-nos que já se encontram bastantes concorrentes inscritas».

(Ver na 3.ª pagina o regulamento e a lista dos premios).

Cobiçando uma herança

Pelo sr. José Matos Robalo, rua Francisco Sanches, 170, foi apresentada queixa na P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou, e que sendo filho duma senhora com a qual o queixoso viveu, agora se pretende habilitar á sua herança, tentando por varias vezes extorquir lhe importantes quantias. O sr. Robalo, que dispõe de grande fortuna, vivia ha 31 anos no Brasil, onde contraiu matrimonio.

No São Luiz e em marcha triunfal
A SEVERA

Casos do dia

O sentimento das proporções

Desde que tive a peregrina ideia de aqui fazer algumas ligeiras considerações acêrca dos exagerados ruidos que tornavam Lisboa inhabitavel, caem-me em cima da mesa dezenas de cartas a reclamar contra isto e aquilo e aqueloutro, as coisas mais diferentes e (confessemo-lo com sinceridade), mais disparatadas.

Ha quem me escreva para condenar severamente os gritos e pragas obscenas dos carroceiros que maltratam descaroavelmente cavalos e muares, sem dó nem consciencia. Outro quere que sejam proibidos os novos freios dos «Citroen» que guincham irritantes e enervadores. Outro é contra os pregões que se insurge, fero e tenaz...

Diabo! Vocês, por este sistema, transformam-me esta amada Lisboa numa necropole sinistra. Sus!, como clamavam os nossos antigos. E' preciso ter o sentimento das proporções.

Uma grande cidade sem ruidos fortes e sem chapadas intensas de luz é absolutamente inadmissivel por absurda.

Contentemo-nos com vêr acabado tudo o que fôr excessivo e de mais evidentemente malfazejas consequencias.

Não falei ainda—e propositadamente o fiz — de uma carta que recebi (e esta assinada por pessoa idonea e amiga) acêrca da batança e limpeza das carpettes e passadeiras feita a altas horas e produzindo um barulho insuportavel. Este assunto apresenta varios interessantes aspectos e a Camara deveria resolvê-lo, a todos devidamente considerando, rapida e energicamente.

Antigamente iam os galegos para o Vale de Santo Antonio sacudir os tapetes (que eram pregados), creio que de 6 em 6 meses. Nesse tempo só os havia grandes nos palacios dos muito ricos ou dos muito fidalgos. O resto usava os oleados e as esteiras. Hoje toda a gente, com meia duzia de contos á ordem no Totta, usa Beirizes *e, por vezes,* Marrocos *passados aos direitos nos vapores de pesca. Mas como não sabem limpar as botas á entrada, precisam de fazer sacudir as alcatifas todos os dias...*

Do aspecto higienico já não se fala.

Francisco da SILVA-PASSOS

O novo paquete «Hilary»

A bordo do novo e excelente paquete "Hilary„ da "Booth Steamship Company Limited„ foi hoje oferecido um lanche precedido de amavel recepção e visita, durante a qual os convidados receberam as melhores impressões. A' firma Garland, Laidley & C.º Limited apresentamos os nossos agradecimentos pelo convite que nos dirigiu.

Conferencia

A direcção do Gremio Alentejano convidou o sr. dr. Sousa Costa a fazer nas suas salas uma conferencia publica sôbre assuntos alentejanos. Essa conferencia realizar-se-á logo que se tenha inaugurado a nova séde do Gremio.

Na Brigada de Mecanicos

O sr. ministro da Marinha visitou de manhã a Brigada de Mecanicos da Armada, no Alfeite, cujo comando foi hoje assumido pelo capitão de mar e guerra sr. Vital Gomes.

Carrilhão de Mafra

Amanhã, ás 21 horas, realizar-se-á no Carrilhão restaurado de Mafra mais um concerto para o qual está organizado um programa a todos os respeitos interessante.

O desenvolvimento dos telefones

O Conselho de ministros autorizou a Administração Geral dos Correios e Telegrafos a adquirir 1000 aparelhos telefonicos.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Automoveis
Se pretende vender o seu carro exponha-o no **Salão de Exposição** da Garage Monumental, na Avenida Alvares Cabral (ao Rato) ao preço de
Esc. 60$00 mensais

A Cidade

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

AS MANOBRAS NAVAIS

O COMODORO
da Flotilha Mista
recebeu hoje cumprimentos

O dia de hoje foi consagrado aos cumprimentos oficiais por motivo da investidura do sr. comandante Filomeno da Camara no cargo de comodoro da Flotilha Mista que vai realizar as manobras navais deste ano.

Pelas 12 horas, o sr. capitão de mar e guerra Antonio da Camara, comandante em chefe das forças navais do Tejo, foi a bordo do «Guadiana» retribuir os cumprimentos que ontem lhe foram apresentados pelo comodoro da flotilha.

Pouco antes das 14 horas começaram chegando a bordo do navio-chefe os comandantes dos navios que constituem a flotilha e que iam apresentar os seus cumprimentos ao novo comodoro.

Sucessivamente, foram dando entrada a bordo, onde eram recebidos com as honras da ordenança, os srs. capitão-tenente Alvaro Marta, comandante do «Tamega», 1.os tenentes Pinto da Costa, do «Ave», João Chaves Ubach, do «Mondego», Carlos Loureiro do «Sado», Celestino Ramos, do «Golfinho» e Arão do «Hidra».

Só não compareceram os srs. comandante Vital Freitas, da esquadrilha de torpedeiros, que saiu hoje para o mar, e o comandante do submarino «Foca» por motivo justificado.

O sr. comodoro Filomeno da Camara agradeceu os cumprimentos dos comandantes, subindo depois todos ao convez onde se fizeram algumas fotografias.

Pelas 15 horas desembarcou o comandante da flotilha no Arsenal, dirigindo-se ao Palacio de Belem onde foi apresentar as suas despedidas ao sr. Presidente da Republica. O Chefe do Estado interessou-se bastante pelo programa das manobras, conversando durante algum tempo com o sr. comodoro Filomeno da Camara.

Largou hoje do Tejo com destino a Viana do Castelo, donde regressa no proximo domingo á tarde, o contratorpedeiro «Tamega» que vai prestar honras ao Chefe do Estado.

Durante o dia de hoje os navios estiveram procedendo a pinturas, mecendo uns munições e outros carvão.

A partida da flotilha continua marcada para segunda-feira, devendo constituir portos-bases durante a primeira parte das manobras, a baia de Sesimbra e o estuario do Sado.

Os exercicios finais com um simulacro de desembarque efectuar-se-ão na zona da costa compreendida entre o cabo da Roca e Peniche.

EMPREGADO INFIEL

Conforme noticiámos ha tempos, a firma J. Vaz Ferreira, com estabelecimento de fazendas na rua dos Fanqueiros, 87, apresentou queixa na P. I. C. contra o seu empregado Horacio Avelino Almeida, por lhe ter desviado mercadorias no valor de mais de vinte e um mil escudos, ausentando-se depois para parte incerta. O agente Pinto, encarregado das investigações, conseguiu apurar que o Almeida se encontrava em Vila Real de Tráz-os-Montes, onde foi capturado pelas autoridades locais, devendo ser conduzido para Lisboa.

Os desempregados

Em virtude do Sindicato Unico das Classes Metalurgicas de Lisboa necessitar com urgencia de conhecer o numero exacto dos operarios metalurgicos desempregados, para tratar da sua situação, todos os que se encontrem nestas condições devem fazer a sua inscrição na séde daquele Sindicato, rua da Esperança, 122, 2.º, todos os dias das 10 ás 17 horas.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

A INCOGNITA DA EUROPA

O panorama
social e economico
da politica russa

A Russia continua a ser um grande ponto de interrogação. Europeus e americanos estão condenados a apreciar o que lá se passa através depoimentos laudatorios ou insultuosos.

O unico facto, concretamente adquirido até agora, é que a União das Republicas russas se transformou num colossal laboratorio de experiencias sociais de onde os homens da 3.ª Internacional pretendem fazer saír uma ordem nova.

Posta de parte a orientação ortodoxa que Trotsky herdou de Lenine, afastado do poder o animador da revolução propagada a toda a parte, o Stalinismo dominante deixou-se absorver pela ideia de criar o exemplo de onde as gerações futuras hão de deduzir a regra dos seus procedimentos.

Procuraremos dar a nota da orientação actualmente predominante na Russia, resumindo os varios tipos de actividade que se pretendem apresentar como inovações.

Organização industrial. O Comunismo de guerra, verificado nos primeiros tempos que se seguiram á revolução de outubro, foi substituido pelos «trusts» do Estado. A industria nacionalizada é dirigida pelo Conselho Superior da Economia Nacional, que dirige as grandes empresas metalurgicas, textis, quimicas, electricas, etc. A industria local, compreendendo empresas de importancia secundaria, é controlada por conselhos regionais. Em cada provincia as oficinas e fabricas onde se pratica uma actividade identica reunem-se em «trust»; os «trusts» reunem-se em sindicatos aos quais incumbe regular a saída dos produtos e adquirir as materias primas.

O «trust» sovietico tem personalidade juridica, sendo dirigido por um conselho de administração, presidido por um operario ou um tecnico escolhidos pelo poder central e assistidos de comunistas.

Na oficina ha um «comité» de direcção presidido por um operario, assistido de delegados dos seus camaradas.

Os «trusts» funcionam como empresas independentes com uma base comercial e realizando, portanto, lucros. Têm, além disso, bens, um capital de inicio, constituido por imoveis, maquinas, etc., e um capital de *roulement* para o qual os credores podem recorrer no caso de não satisfação de compromissos.

A economia industrial não figura no orçamento. Os capitais de inicio são procurados no crédito bancario ou no emprestimo. No orçamento figuram apenas as industrias pelos seus lucros, quando estes existem.

Os lucros, depois de deduzidos os salarios, são assim repartidos; parte para a manutenção ou aperfeiçoamento da maquinaria; parte para o fundo de assistencia social; parte para melhorar a situação dos operarios; parte para o Estado. Este detem apenas directamente os encargos da industria de guerra.

A economia agricola. O trabalho de socialização no dominio da agricultura tem sido muito mais dificil do que no dominio da industria. A entrega da terra ao camponês, em seguida ao triunfo da revolução, criou uma serie de problemas que se encontram muito longe de resolução satisfatoria.

Ha ainda a exploração individual do solo realizado por milhões de trabalhadores e, ao lado dela, as tentativas colectivistas variando muito nas suas caracteristicas essenciais.

A organização colectiva mais simples é o cartel, onde se socializam a terra, o trabalho, as maquinas e o gado, e onde se não encontram socializadas as habitações.

Como tipo de organização colectiva mais larga ha os kolkhozes onde são comuns os meios de produção e igual a distribuição dos produtos da terra. Aqui, o trabalhador rural perde por completo a sua tendencia individualista, transformando-se num homem de mentalidade e hábitos inteiramente novos.

Finalmente, os sorkhozes realizam o tipo da grande herdade colectivizada. Uma delas, por exemplo, a chamada «gigante» tem 62.000 hectares, 2.500 camponeses e 460 tractores.

A vida do trabalhador rural faz-se, geralmente, através de cooperativas de produção e de consumo, estendendo-se a cooperação até ao fornecimento de maquinas agricolas. São essas cooperativas que desempenham o papel de intermediarios entre o produtor e o Estado para a compra de colheitas. Este sistema serve para estabilizar e dirigir os preços.

O Comercio. O desenvolvimento comercial atinge proporções que se não compadecem com a marcha relativamente lenta da experiencia sovietica nos dominios da industria e em especial nos dominios da agricultura.

Em seguida á revolução o comercio tomou o aspecto primitivo da simples troca de produtos. Depois com as modificações introduzidas, sob a direcção do Estado, na actividade industrial e agricola, o comercio entrou de se transformar tambem.

Os «trusts» de fabricas viram-se obrigados a organizar secções comerciais para colocar os seus produtos. Formaram-se, ao mesmo tempo, sociedades comerciais em que os accionistas eram instituições do Estado.

As tentativas privadas não puderam manter-se no grande comercio.

Nos ramos de pequeno comercio tambem a iniciativa particular foi, a breve trecho, destruida pelas cooperativas. Hoje três quartas partes das transacções são realizadas pelo Estado directamente ou pelas cooperativas. Esta tendencia deve generalizar-se ainda mais.

Vê-se, portanto, que a experiencia sovietica se pratica de uma maneira desigual, acelerando-se quanto ao comercio, retardando-se quanto á agricultura. A economia geral ressente-se deste facto. Surgiu a necessidade de lhe aperfeiçoar o ritmo, estabelecendo um plano de conjunto que harmonize as suas diversas partes, aproveitando as lições adquiridas e os resultados obtidos. E' a esse plano que se dá o nome de plano quinquenal.

O plano quinquenal. Levou três anos a preparar, trabalhando nele os mais habeis economistas e tecnicos do partido comunista. Iniciado em 1928 deve, em teoria, terminar em 1933.

Qual é o seu objectivo? Modificar radicalmente toda a estrutura economica da Russia.

A actividade sovietica repousa sobre

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O INVENTO E UM PORTUGUÊS

Vão realizar-se
experiencias
com o novo propulsor Galo

NOVA YORK, 19 — O aparelho da invenção do português sr. Carlos Horacio Galo está sendo concluido secretamente por alunos engenheiros da Universidade de Nova York, sob a direcção do professor do mesmo instituto e chefe do Departamento Aeronautico, dr. A. Klemin, que tem sido da maior dedicação, não ocultando o entusiasmo que lhe provocou o engenho do jovem europeu.

A experiencia oficial do novo propulsor de aeroplanos está marcada para breve. Assistirão apenas os tecnicos.

Depois, haverá ensaios publicos, estando já a ser distribuidos convites, sem os quais não será permitda a entrada no campo. Esta resolução deve-se ao facto de toda a gente querer presenciar as provas. O propulsor Galo é construido em duraluminio e tem um aspecto elegante, apesar da sua forma estranha, bem diferente das helices. Tm sido introduzidas modificações, de acôrdo com o inventor. A mais importante é a que se refere ao arrefecimento, que se faz por um sistema automatico.

Desistiu-se, por agora, da viagem de demonstração, que estava projectada; Nova York-Lisboa-Rio de Janeiro-Mexico-Nova York.

O avião a que está sendo adaptado o propulsor é um monoplano metalico, fuselado e de grande potencia, que foi especialmente preparado para o invento.

A acção pro-defesa dos interesses do sr. Carlos Horacio Galo prossegue, sob a orientação de três advogados da firma «Page and Page», que tem sido uma grande protectora do invento e do inventor português.

Na campanha que se tem realizado para que o processo se resolva rapidamente e a favor da vitima de tantas maquinações destaca-se o advogado dr. Richard Page, muito conhecido nos meios coloniais portugueses, principalmente em Angola.— (Americana)

Um esclarecimento

A proposito da noticia que ontem publicámos acêrca da «Legião Arauto Lusitana», pede-nos o conhecido pintor Canelas que digamos não ter nada de comum aquela instituição com os «Lusiadas», organizados por sugestão sua numa recente conferencia na Sociedade de Geografia.

De facto, assim é. Uma coisa são os «Lusiadas», em que estão inscritas já muitas individualidades conhecidas do meio literario e artistico lisboeta, e outra a «Legião Arauto Lusitana», a que ontem nos referimos.

Cofres de Previdencia

Está já publicado o relatorio da gerencia do Cofre de Previdencia do Ministerio das Finanças, relativa ao ano economico de 1930-1931.

Por ele se verifica que os socios, nos seis anos de existencia que a prestante instituição tem, lhe legaram a bonita soma de 3.163.852$96.

O Cofre de Previdencia tem actualmente 4.516 socios.

Publicações

Revista Portuguesa de Comunicações

Acaba de ser posto á venda mais um numero da esplendida «Revista Portuguesa de Comunicações», que se apresenta, como sempre, cheia de interêsse e de oportunidade.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 45 — «Um beijo na face».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.
Salão Ideal—A's 18.

DUARTE & C.ª
(Aguas de S. Marçal)

Sem haver realizado um centavo de capital, nem suprimentos, mas falsamente alegando ter em risco valores de **quinhentos contos**, ao juizo comercial veio ha dias a minha consocia D. ILDA DA SILVA MONIZ, requerer e insistir pelo arrolamento e aposição de selos na fabrica e mais pertences desta Sociedade: malevolencia que findou pelo despacho fixando em **cinco contos** a caução que requeri e foi prestada, tendo a fabrica voltado á sua regular laboração. Para inutilizar aleivosas atoardas, afirmo: — Que não houve intervenção de credores, tanto mais que sou eu o unico credor legitimo desta Sociedade; que á elaboração dos produtos industriais das Aguas de S. Marçal continuará a presidir o maior escrupulo, assim como a precisa correcção á sua administração, emquanto eu a dirigir.

Seguem no juizo comercial os processos para julgamento das questões entre mim e aquela minha consocia, e no juizo criminal o que promovi contra o seu representante e procurador comercial MARIO DA SILVA MONIZ; para cujos processos algumas pessoas, que eu não conheço, me teem trazido a expontanea oferta do seu concurso acusatorio baseado em comprovados factos.

Lisboa, 18 de Agosto de 1931.

Agostinho Antunes Duarte.

(Segue o reconhecimento.)

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, cleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca abelha na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO - Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

D. Maria da Conceição Fernandes Saraiva Lima

FALECEU

Os seus filhos, Victor Correia Saraiva Lima, Dr. Jaime Correia Saraiva Lima e Raul Correia Saraiva Lima, noras, netos e demais familia participam a todas as pessoas das suas relações que, no dia 13 do corrente mês, foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Cunhada e Tia, não tendo o seu funeral sido anunciado porque a saudosa extinta expressamente assim o determinou.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Guarda, D. Maria José da Natividade Barbosa e Bourbon, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Infante da Camara Assis, D. Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Laura Figueira Freire da Camara Quintela, D. Maria José de Castro Mancelos, D. Maria Joana de Bastos Feio Folque, D. Clotilde Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Virginia Zanatti Silva e a menina Maria de Lourdes Barros das Neves.

Veraneios elegantes

Curia, 17 de Agosto. Meu caro Vasconcelos e Sá: — O dia de sabado na Curia, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, de tal de realizou-se o torneio de espada, em que tomaram parte os nossos melhores elementos nesse genero de desporte, saindo vencedor o internacional sr. **João Sassetti**, e em segundo e terceiro lugar, respectivamente os srs. dr. Francisco de Vilhena e Frederico Paredes.

A noite realizou-se no salão de festas o costumado «jantar á americana» que decorreu como, os anteriores com muita animação e alegria, efectuando-se durante o jantar, um concurso de vestidos, obtendo o primeiro premio D. Maria da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, 2.º D. Maria José Belo, 3.º D. Carmen Fereira e 4.º D. Maria Capucho.

Na assistencia ao jantar recordamos ter visto entre outras as sr.as:

D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, condessa de Estarreja e filha, D. Berta Ortigão Ramos, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Constança Ferreira e filhas, D. Elvira Capucho e filha, D. Mariana Xavier, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Matilde de Gouvela Tovar de Meneses Sobral Neves, D. Paula Guerra Romeira Barros e Sá, D. Amelia Nunes de Carvalho, D. Judite Tavares Proença, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Candida Martins Pereira, D. Helena Stromp, D. Elvira Valdez Loureiro, D. Clotilde Bettencourt de Almeida, D. Amelia Santos de Almeida, D. Maria Madalena Dulce Magalhães Morais de Sá, D. Demetria de Castro Pereira, D. Laura Junqueira de Figueiredo, D. Albertina Portela, D. Amelia Gomes, D. Elizabete Marques Tenreiro, D. Maria Lucia Pulido Valente, D. Maria Cecilia Serpa de Oliveira, D. Maria José Barros, D. Maria Martins Pereira, D. Laura Herminia Madeira, D. Fernanda Moreira de Sá, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Virginia Simões, Senhora de Chaby, D. Guilhermina Guerra Romeiras, O. Maria de Lourdes de Almeida, D. Antonia Barroso de Sousa, D. Esmeralda Marques, D. Pilar Luisa Mata, D. Maria Josefa Santos, D. Elisa Magalhães, D. Olimpia Davim, D. Irene e D. Dinia Ferreira de Almeida; D. Joaquina Ascenção Davim, D. Antonieta Granado Cruz, D. Mariana Lebre, D. Maria Meireles, D. Antonieta e D. Dora Clare Granado, D. Alice Candida, D. Maria José Pires, D. Ema Temudo, etc.

Na noite de quinta-feira, 20, realiza-se a anunciada recita em que subirá á cena por distintos amadores, a revista «Cocktail» da autoria do sr. Pedro Botelho, e no sabado o II Curia-Vigo, em «tennis», havendo á noite uma «verbena» em honra de Miss Corunha, durante a qual haverá um concurso de «mantons», sendo a iluminação á moda do Minho. Até para a semana. — «Eduardo»

Em viagem

Para Biarritz, donde seguirá para Nice, Cannes, Florença e Paris, partiu com sua esposa a sr.ª D. Amelia do Loureiro de Magalhães de Campos e Sousa, o sr. Augusto de Campos e Sousa.

— Encontra-se na praia de Ancora, com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro da Silva de Noronha Feio, o sr. Carlos Apleton de Noronha Cordeiro de Araujo Feio, director de serviços da Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia.

— Está nas Pedras Salgadas, o advogado sr. dr. Mario de Aguiar.

— Para as suas propriedades de Nabainhos, na Beira Alta, partiu a sr.ª D. Marta Lopes de Carvalho.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Emilia Aranha Gonçalves, encontra-se passando o verão no Palacio-Hotel, do Estoril, o sr. João Aranha Gonçalves.

— Partiu para o Luso onde vai fazer uma cura de agua o sr. Antonio Marques, comerciante da nossa praça.

Doentes

Foram operados no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, as sr.as D. Maria dos Santos Jorge, D. Felisbela Conde Bento, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Amandio Pinto e Custodio Morais, sendo o estado das enfermas felizmente muito satisfatorio.

— Do mesmo Hospital, retiraram em franca convalescença, os srs. Joaquim da Silva e Antonio Alves Silvestre.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARLOS GUERRA—Clinica medica. D. do coração e pulmões	A's 12 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 9 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 10 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 15 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, ginn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.
DR. TEODOMIRO DE CARVALHO—Cirurgia, operações	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

"HYDRAULUS"

Extractor de agua por correntes metalicas

Para poços de qualquer profundidade — A unica maquina que satisfaz completamente

MOVIDO: Manual ou Mecanicamente

Construido pela: CREL

Rua dos Industriais, 23 — Telef. 2 0249 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 212-(8)

RAMAL DE BRAGA

O comboio n.º 679, que se efectua entre Nine e Braga, admite passageiros portadores de bilhetes da tarifa de «tramways».

Lisboa, 28 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

3.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 213-(2)

LINHA DE LESTE

A partir de Agosto, e até 3 de Outubro, o comboio n.º 1151 passa a efectuar paragem em Ponte de Sôr donde parte ás 11-22.

Lisboa, 28 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

"ETERNIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO

"ETERNIT"

Rua Augusta 220-2º LISBOA Telef 23948

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

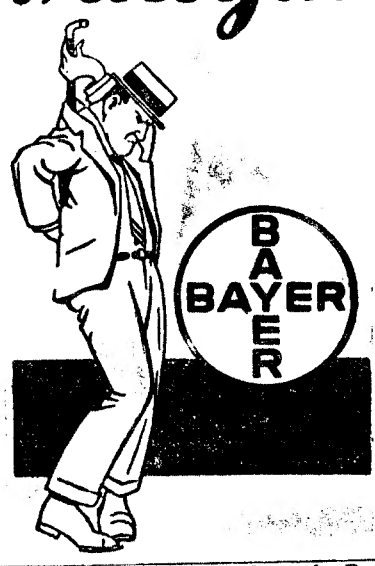
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Tanto

o que habita na cidade como que vive no campo estão expostos, sobre-tudo no verão, ás incomodas doenças parasitarias da pele, cujo desenvolvimento e propagação são muito favorecidos pelo calor. O melhor remedio para combater as enfermidades da pele, tais como erupções, eczemas, empingens, comichão etc., foi sempre e continua sendo o

Mitigal



Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do restaurante e Casa-hotel da Guarda

Esta Companhia torna publico que até ás 18 horas do dia 30 de Novembro do corrente ano, recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Bufête e Casa-hotel da estação da Guarda, a partir do dia 1 de Janeiro de 1932.

Para esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Trafego da Companhia, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 2 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

TRINDADE Espectaculo inteiro
A's 9 3|4 horas
A mais linda comedia dos ultimos tempos
Um beijo na face...

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Vão modificar-se
as condições na Russia

RIGA, 19.— Informam de Varsovia que os factos parecem confirmar que Staline deu directivas para atenuar o metodo sovietico, pois fizeram-se grandes modificações no pessoal da G. P. U., e foi decretada uma amnistia segundo a qual seriam libertados 700 *camponeses e numerosos operarios que se encontram presos em Moscovo por se recusarem a trabalhar.— (Havas).*

A colectivização

RIGA, 19 — Informam de Varsovia que, contrariamente ao decreto que declarava o fim da colectivização dos sovietes, o comissario da Agricultura anunciou que a colectivização seria completa, tendo alcançado 80 por cento em 15 de agosto e esperando alcançar 90 por cento em 1 de novembro e a totalidade no principio de 1932.—(Havas).

Uma falsa mensagem?

NOVA YORK, 19—A mensagem encontrada numa garrafa numa praia da Ilha Grande, e que tem como assinaturas os nomes de Nungessor e Collin, vai ser enviada para Paris, para ser reconhecida a letra. Tem-se pouca confiança no exame, supondo-se que se trata de uma brincadeira. O papel diz que o avião se estava afundando nas costas do Salvador.—(Americana).

A questão indiana

CALCUTA', 19—Chegou a esta cidade o vice-rei, esperando-se que durante a sua permanencia será tomada a decisão de que dependerá a ida de Gandhi a Londres.—(Havas).

Quando colhia uma flôr . . .

BRESCIA, 19—Quando um joven jornalista pretendia colher uma flôr durante a ascensão a Castellacio, escorregou, caindo a um precipicio, pelo que teve morte instantanea.—(Havas).

Morreu um campeão

S. FRANCISCO, (Krenz), 19—O detentor do «récord» do mundo do lançamento do disco morreu ontem afogado.—(Havas).

Demite-se o governo hungaro

BUDAPEST, 19—O govêrno pediu a demissão.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA
19 de Agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	951$50	950$00	951$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	988$00	987$00	990$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	985$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.032$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	335$00	370$00
Banco Lisboa & Açôres	250$00	249$00	253$00
Banco N. Ultramarino	36$00	36$00	38$00
Banco de Portugal.....	785$00	775$00	788$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$10	—
C.ª C. F. de Benguela	1.000$00	1.000$00	1.002$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.ª g.	28$00	27$00	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	170$00	180$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	128$00	127$50	128$50
Soc. Industrial Aliança	172$00	168$00	174$00
C.ª Portugal e Colonias	78$00	77$50	78$50
C.ª Nac. de Navegação	136$00	135$50	137$00
C.ª Tabacos de Portug.	215$00	215$00	217$00
C.ª Portug. de Tabacos	191$00	190$00	192$50
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	5$00	5$00	5$05
A Tabaqueira.....	460$00	460$00	—
C.ª Amboim.....	22$00	—	22$10
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	45$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	180$00	—	—
C.ª Ilha do Principe...	168$00	165$00	170$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,5	$88,9
Madrid	1$96,5	1$97,3
New-York	22$59,6	22$67,9
Zurich	4$39,5	4$41,1
Roma	1$18,2	1$18,6
Bruxelas	$62,9	$63,2
Amsterdão	9$11,5	9$14,8
Berlim	5$36,7	5$38,7
Praga	$66,9	$67,1
Rio de Janeiro	1$40,1	1$40,6

Qual é a impressão
que se colhe ao chegar a Moscovo

(Serviço da «United Press»)

MOSCOVO, agosto — O estrangeiro que vai á Russia passa a fronteira com a impressão de que vai entrar num caos.

A' chegada a Moscovo, encontra-se em frente duma forma de civilização completamente nova. Todos os aspectos da vida mudaram aqui fundamentalmente e surge um quadro novo e desacostumado.

Abandona-se a estação com a esperança ingenua de encontrar um taxi, mas a felicidade em forma de taxi apresenta-se ao estrangeiro muito raramente em Moscovo. Nesta cidade de mais de 2 milhões de habitantes, ha ao todo 115 taxis e esses desmantelados e perigosos, mas quasi sempre ocupados pelos membros dalguma expedição turistica estrangeira. Não fica portanto outro remedio senão entrar em negociações com os trens puxados a cavalos, bem pouco de apetecer, se se deseja chegar com relativa brevidade ao hotel. Deve-se, porém, estar preparado para toda a eventualidade, pois os proprietarios desses veiculos completamente cheios de pó, que vêm certamente do tempo de Catarina da Russia, constituem uma das poucas empresas capitalistas da União Sovietica, e o comercio é para eles não só uma questão vital, mas ao que parece, tambem de honra.

O cocheiro do trem dignar-se-á conduzir o estrangeiro ao hotel, que não dista mais de um quarto de hora, pela modica quantia de 1$60$00. O estrangeiro, estorrecido perante a exigencia, dirige-se ao proprietario do carro seguinte, mas perante tal atitude o primeiro cocheiro resolve reduzir o preço para metade, e lá conduz o passageiro até ao seu destino.

Ao passar pelas ruas nota-se que é o elemento militar que predomina no aspecto geral. Por toda a parte se vêem soldados, que pertencem á categoria das pessoas mais bem vestidas e alimentadas da cidade. Os soldados deste grande exercito são recrutados em todas as regiões e raças da Rusia, e dão a impressão de serem de excelente compleição.

O que logo a seguir chama a atenção são as longas «bichas» nas ruas. Tem-se a impressão de que estão aguardando a vez de serem servidos os viveres ou o vestuario. Mas não; apenas aguardam os electricos. E' certo que tambem ha «bichas» junto dos estabelecimentos de generos alimenticios, para conseguir legumes ou qualquer outro artigo que ha muito tempo se não alcançou.

Os hoteis de Moscovo sabem muito bem explorar o turista. Um quarto que lembra o de qualquer Palace mas ás avessas, custa 150$00 por noite, com moscas e tudo. A questão da comida não constitue propriamente um problema para os estrangeiros, pois os hoteis comem tudo aquilo que lhes apetega. Unicamente, um serviço de almoço, que nada tem de extraordinario, custa uns 100$00. O principal hotel de Moscovo tem até um «bar» para estrangeiros, «bar» que no dizer dos entendidos se pode comparar com o melhor do mundo. Uma orquestra de ciganos, vestidos com «trajos nacionais», orquestra que não poderia tocar em qualquer outro ponto do continente, tem a seu cargo a delicada incumbencia de entreter os hospedes, mas é geralmente pouco simpatico para essa orquestra de 30 figuras tocar para um publico duma escassa duzia de pessoas. O caso muda de figura quando algum vapor desembarca em Leningrado um «carregamento» de turistas.

Se se tem sorte e boas relações, ser-se-á convidado para a casa dalgum alto funcionario. Ali, geralmente no palacio dum antigo aristocrata, ha esplendidas refeições duma duzia de pratos, enquanto em frente uma familia de operarios se tem de contentar com uma parca refeição de sopa e pão negro de rala. Sobre a mesa brilham as baixelas de prata e as porcelanas, que foram talvez propriedade dalgum principe; o Wodka e o vinho são servidos em magnificos copos de cristal com bordos de ouro. Um criado, que aprendeu as suas manchas e a etiqueta dos Romanoff, serve com toda a delicadeza o saboroso caviar, e, uma vez terminado o jantar, não haverá necessidade de ir procurar um desses avariados taxis a que já nos referimos; uma «limousine», nova e elegante, que nos dizem ser propriedade do Estado, conduz-nos comodamente ao nosso hotel.

JACK HOWARD

Young candidato á presidencia

WASHINGTON, agosto — Considerando-se quasi certo que o presidente Hoover se apresentará como candidato nas eleições presidenciais que se realizam no proximo ano, a opinião publica americana preocupa-se grandemente com a questão do candidato democratico seu antagonista. Embora se aponte em primeiro lugar como candidato do partido democratico Franklin Roosevelt, governador do Estado de Nova York, a questão das reparações tão debatida nos ultimos tempos fez ouvir frequentemente o nome de Owen Young como candidato á presidencia.

Young é conhecido na politica internacional como o criador do plano Young. Como o Presidente Hoover quere que comece a correr a moratoria dum ano, pouco antes de se realizarem as eleições presidenciais, e como já se conta na America com uma prorogação dessa moratoria, muitos consideram Owen Young como um candidato presidencial que, pelos seus intimos conhecimentos do problema das reparações, pode logicamente aspirar á presidencia.

Parece que Young em si não tem interesse pela candidatura, segundo se depreende das suas declarações. Não tem intenção de empreender uma campanha eleitoral para a sua candidatura, e embora figure na lista dos candidatos, ele, pessoalmente, segundo asseveram os seus amigos, não intervirá nada na luta. Como Young quere observar êsse retraimento, a sua candidatura terá de se basear na esperança de que os democratas se ponham de acôrdo em o nomearem candidato do partido, como fizeram com Alfred Smith.

Para se apresentar a candidatura de Young, pode influir principalmente o facto de ser um habilissimo economista dos Estados Unidos.

Começou a sua carreira como Sindico da General Electric, sendo durante nove anos vice-presidente desta sociedade, e desde 1922 presidente do Conselho de Administração. Foi tambem presidente do Conselho de Administração da «Radio Corporation of America», que foi criação sua, e que na industria americana de radio ocupa um lugar proeminente, quasi de monopolio. Varios outros postos ocupou, de destaque, na administração, que põem em relevo o seu valôr como economista, embora não conte mais de 56 anos.

Os seus partidarios apoiam-se nesses exitos para aprovar a sua candidatura, e acentuam que as qualidades que o distinguem sob o ponto de vista de economia, o predestinam para a presidencia dos Estados Unidos da America.—(United Press).

E' bastante confusa
a situação em Cuba

HAVANA, 19. — Os rebeldes dividiram-se em guerrilhas, com o fim de evitar que o govêrno concentre fôrças numerosas em Santa Clara, e assim vão incomodando as tropas fieis. Os elementos adversos ao presidente Machado mostram-se confiantes no resultado da luta, que é especialmente renhida em Santa Clara. O govêrno insiste em que os insurrectos se encontram desmoralizados, afirmando que a resistencia deles, gradualmente enfraquecida, se extinguirá dentro de pouco tempo. — (Americana).

A prisão de Menocal

NOVA YORK, 19—Parece que a prisão do general Menocal não teve sôbre os rebeldes cubanos o efeito que o govêrno esperava. A situação continua confusa. O espirito combativo dos revolucionarios da provincia de Santa Clara, devido ao valor dos seus chefes, é extremamente perigoso para o govêrno. As tropas fieis têm sofrido ali varios revezes.—(Americana).

Desembarque de insurrectos

HAVANA, 19. — Calcula-se que o combate decisivo entre as tropas governamentais e os insurrectos vai travar-se na provincia de Santa Clara.

Desmente-se que as tropas governamentais tenham perdido 180 *homens.*

Parece que desembarcaram ontem á tarde, em Gibara 500 *insurrectos que vinham a bordo do vapor «Frederick», que, segundo se diz, pertence a uma companhia alemã. — (Havas).*

HAVANA, 19—O governo do general Machado anuncia oficialmente a prisão de Aurelio Hevia e de mais três rebeldes graduados.—(United Press).

Um ciclone na Italia

VENEZA, 19—Um ciclone, acompanhado de granizo, danificou 200 hectares de vinha, na região de Cavalino, arrancando as cepas. Os prejuizos são calculados em dois milhões de liras.—(Havas).

VENEZA, 19—Nos arredores de Burano, o vento arrancou algumas arvores e levou os telhados das casas, causando prejuizos consideraveis nas culturas.—(Havas).

Desastre de aviação

TORONTO, 19—Caiu no rio Rainy, Ontario, um avião comercial, tendo morrido quatro pessoas.—(Havas).

Hotel Internacional
RUA DA LIBERDADE, 30
TELEFONE 322 FIGUEIRA DA FOZ
Este hotel, situado no melhor local do Bairro Novo, recomenda-se pela excelência dos seus serviços: óptimos aposentos, com água canalizada em todos os quartos; serviço de mesa esmeradissimo; instalações higiénicas perfeitas; e tôdas as demais condições de confôrto e comodidade.
Patricio, Silvas & Barreiros, Lda.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 150$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Telef. 2 5023
Esquina da R. dos Douradores

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e apar. urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
O triunfo maximo do cinema sonoro
O Grande Charco
A mais assombrosa criação de
Maurice Chavalier

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UMA INCOGNITA

O "dumping" sovietico e o plano quinquenal

(Continuação da 5.ª pagina)

o predominio dos proletarios de oficina.

Mas sendo a população industrial uma percentagem insignificante em relação ao numero de camponeses, toda a organização bolchevista se encontrava permanentemente ameaçada pelas flutuações da gente de campo.

Criou-se assim a necessidade de aumentar o peso especifico social dos operarios, necessidade a que corresponde o plano quinquenal industrializando o país.

Com ele pretende a Russia ter em 1933 triplicado a sua produção industrial.

Executando-o, os sovietes executam uma sentença inflexivel: alcançar e ultrapassar a produção dos países capitalistas.

Isto pelo que toca á produção. Sob o ponto de vista social pode dizer-se que se trata de um plano de construção do socialismo.

Claro que um tão vasto plano de revolução agricola e industrial se acompanha de um plano de revolução cultural, criando centenas de milhares de engenheiros e de tecnicos impregnados da mistica que o quinquenalismo e a industrialização *á outrance* fizeram surgir.

De uma maneira geral pode dizer-se que a realização do plano quinquenal tem correspondido a uma parte importante das esperanças que nele depositavam os seus organizadores.

Dumping. O excesso de produção assim criado traduziu-se num aumento de vendas russas nos mercados da Europa e da America.

O fenomeno coincidiu com a baixa provocada pelas manobras de New York, criando-se condições inteiramente novas e dentro das quais a economia mundial procura orientar-se.

Partiu-se, e com razão, do principio de que a Russia procurava arruinar os mercados capitalistas, inundando-os.

A essa doutrina de guerra procurou-se responder com represalias e medidas proibitivas.

Perante esta manobra os dirigentes sovieticos explicaram, com a sua habitual desenvoltura dialetica, que não se tratava de uma atitude culposa por sua parte.

O que havia era uma falta de equivalencia entre a moeda russa com curso no interior, e as moedas estrangeiras, instrumento normal de troca no mundo capitalista.

Assim a Russia podia vender em condições vantajosas e em proporções cada vez mais largas.

O argumento não possue grande poder de convicção. Outro tanto se não dava com os factos. Estes impuzeram-se á comissão de reconstituição europeia da S. D. N. que se encarregou de encontrar a formula que permitisse iniciar um trabalho de colaboração sem exclusão dos russos.

Esta transigencia do capitalismo procura encontrar compensações no terreno politico evitando, por uma série de acordos, todas as veleidades de intervenção bolchevista no mundo burguês.

Quer dizer que os soviets e o capitalismo, não lhes repugnando um acôrdo no campo economico, mantêm no campo politco irredutivelmente as suas posições bem demarcadas.

A CRISE AGRICOLA

Os lavradores do Norte apresentaram hoje as suas reclamações ao Chefe do Estado

Os representantes da lavoura do norte, cêrca de duzentos agricultores do Minho, do Douro, de Traz-os-Montes e da Beira, estiveram hoje em Belem levando ao Chefe do Estado as suas reclamações.

A recepção começou cêrca das 16 horas, tendo o presidente da Federação dos Sindicatos Agricolas do Norte sr. Conde de Azevedo, procedido á leitura de uma mensagem em que se encontram resumidas as aspirações da lavoura do norte.

Essa mensagem termina com os seguintes pedidos:

«1.º — Medidas de protecção para os produtos agricolas, em especial do milho, do feijão, do gado, do azeite.

2.º — Uma legislação concedendo assistencia financeira e desvelada protecção do Estado aos Sindicatos Agricolas e ás suas Federações, não esquecendo, como medida basilar, a urgente remodelação do Crédito Agricola, restituindo-lhe os foros de crédito agricola mutuo, dotando-o generosamente e promovendo, assim, da forma mais pratica e eficaz o associativismo agricola.

3.º — Que o Govêrno dê ás justas reclamações dos organismos sindicais agricolas a melhor atenção e se digne estabelecer com eles um intimo contacto por forma a permanentemente deles receber, por intermedio das Federações regionais de Sindicatos Agricolas, todas as informações e esclarecimentos precisos para a solução dos problemas em causa, e para que ao mesmo tempo resulte que os dinheiros destinados á lavoura sejam gastos com eficiencia e não em aplicações inoportunas, como, neste momento, a do projectado «Palacio da Agricultura».

4.º — Que, sem prejuizo da manutenção dos varios departamentos ministeriais, com as suas especializações tecnicas, se realize uma forma eficaz de coordenação economica, subordinada a um largamente pensado e sólido plano».

* * *

O sr. general Carmona, depois de ter ouvido atentamente a leitura da mensagem, respondeu:

«E' muito agradavel para o meu espirito vêr aqui reunidos os representantes da lavoura do norte.

«Lamentavel é porém o motivo que aqui os trouxe.

«A vossa vinda determinou-a uma crise horrivel que a todos nós aflige.

«Tive ocasião de pensar já demoradamente sobre a exposição que o sr. Conde de Azevedo acaba de ler.

«Estou firmemente convencido de que alguns dos assuntos a que ela se refere serão rapidamente resolvidos de acôrdo com os vossos desejos.

«Ha para isso a necessaria boa vontade.

«Mas para corresponder a ela, necessario se torna tambem que peçam apenas aquilo que fôr humanamente possivel resolver.

«A actual situação politica teve, como todos sabem, uma herança pesada de dificuldades. Algumas dessas dificuldades encontram-se já resolvidas; outras ainda o não puderam ser.

«A acrescentar á herança que referi ha uma crise mundial de tremendas consequencias.

«A ditadura tem conseguido realizar uma obra que é de molde a que meditem sobre ela todos os que se lhe dirigem.

«Peço-lhes, portanto, que considerem as dificuldades do presente e as tornem em linha de conta.

«De momento estou convencido que é impossivel deferir tudo o que nos pedem. O resto será resolvido logo que as circunstancias o permitam, porque a actual situação quere apenas o bem do publico e não aspirar a conquistar votos.

«Repito que estou convencido de que alguma coisa de util conseguirão, compensando, de alguma maneira, a vossa vinda á capital.

«Por minha parte empregarei para isso todos os meus esforços.

«Faço votos ardentes por que, dentro dos limites do possivel, a lavoura veja satisfeitas as suas aspirações».

Por fim os representantes dos sindicatos do norte cumprimentaram o Chefe do Estado, retirando-se em seguida e dirigindo-se aos Ministerios das Finanças e Agricultura a fim de fazerem entrega da sua mensagem.

* * *

Recebemos a seguinte nota:

«A Federação dos Sindicatos Agricolas do Norte de Portugal com os 65 Sindicatos Agricolas nela filiados, em nome de toda a lavoura do Alem Mondego, para clara e geral compreensão das suas reclamações faz publico que todas elas se traduzem na urgente e imperiosa necessidade de resolver a crise que atravessa pela adopção de uma politica economica que longe de ser desconexa e contraditoria seja unitaria, e sabiamente orientada e definida, como complemento e em completa concordancia com a politica financeira que a lavoura e o país aplaudem e apoiam».

EM ESPANHA

Os resultados do inquerito aos tumultos de Sevilha

MADRID, 19, ás 17 horas — *(Pelo telefone)*. — E' já conhecido o parecer da Comissão parlamentar de inquerito aos acontecimentos de Sevilha, que acusa o governador de fraqueza ante os elementos sindicalistas que tentaram levar a cabo o plano preconcebido de perturbar a vida sevilhana. Os sindicalistas, pondo em pratica o seu designio de fazer dos famintos os seus soldados, encontraram na Andaluzia bom campo de manobras, aproveitando a incultura dos seus habitantes.

A comissão acusa tambem o aviador Ramon Franco pelos resultados perniciosos da campanha eleitoral que preconizou a divisão da terra pela simples vontade da multidão, e ainda outros excessos desordenados e lamentaveis.

Tudo isto, continua a comissão, foi utilizado pelos inimigos da Republica, e se não fôrem tomadas medidas energicas, novos dias de luto esperam a Andaluzia, com o seu cortejo de miseria e outras calamidades.

A Comissão faz o elogio do general Cabanelas, que, quando Governador Militar de Sevilha, propoz medidas que pareceram exageradas mas que demonstravam o seu conhecimento do que ia acontecer e o desejo de o evitar. — (United Press).

Os parlamentares catalães

MADRID, 19. — Os membros do grupo parlamentar catalão reuniram á meia noite, sob a presidencia de Maciá. No fim da reunião foi declarado á imprensa que Companys vai tomar parte na discussão do projecto constitucional para expôr o ponto de vista catalão. — (Havas).

Um ladrão que usava talisman

A firma M. Ferreira, Limitada, rua de S. Nicolau, 12, 1.º, queixou-se á P. I. C., de que tendo enviado pelo correio, no dia 29 de julho, a um dos fornecedores do Porto, uma carta com um cheque de 20 libras, a referida carta não chegara ao seu destino. Entregues as investigações ao agente Anibal Costa, êste deteve o empregado da firma queixosa, Eduardo Cerquinho, o qual, interrogado no Torel, acabou por confessar que era o autor do furto.

O larapio trazia pendurado ao pescoço um bentinho com uma oração em que se lê o seguinte:

«O meu corpo não será preso nem ferido, nem meu sangue derramado; andarei tão livre como andou Jesus Cristo nove meses no ventre da Virgem Maria. Meus inimigos terão olhos e não me verão, terão bôca e não me falarão, tendo pés não me alcançarão, terão mãos e não me ofenderão».

Verifica-se agora que o sujeito confiou demasiadamente no talisman...

A terra treme

FLORENÇA, 19 — O observatorio desta cidade registou ás 15 e 30 um violento abalo sismico, á distancia de 6.000 quilometros. — (Havas).

MALAS DE VIAGEM
CARTEIRAS E MALINHAS
Grande variedade nas novas instalações da
CASA DAS CARTEIRAS
100
94, 96, Rua da Prata, 98, 102

Passeio Noturno no Tejo
Partida do T. do Paço ás 21,45 — Jazz-band — Buffete — Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua
Reservado o direito de admissão

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

CASINO-ESTORIL
(Recentemente inaugurado)
SUMPTUOSAS DECORAÇÕES ESTILO MODERNO
VASTOS SALÕES ELEGANTEMENTE DECORADOS E ILUMINADOS
Cinema ás segundas, quartas e sextas
Baile de Gala-Atrações aos sabados
Cinema e Variedades ás terças e quintas Baile aos domingos
Orquestra de Baile-Fabre — Orquestra de Concerto-Paulo Manso
Preço de entrada no Casino Esc. 2$50 - A's Quintas, Sabados á noite e Domingos Esc. 5$00

Aonde passar o Verão?
no PALACE HOTEL DO BUSSACO — Pensão completa desde 50 escudos
PALACE HOTEL DA CURIA — Pensão desde 35 escudos
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA — Pensão desde 35 escudos
Informações e reservas de quartos no
ROCIO, 108, 2.º